

Jornal da Unifebe

Educação Física

Dia do profissional é comemorado na Unifebe.

Página 3



Biblioteca

Biblioteca Acadêmica homenageia seu fundador.

Página 4



Exposição

Modernismo em Santa Catarina é tema de exposição.

Página 6



Unifebe concede Títulos Honoríficos

Instituição homenageia personalidades que contribuíram para o seu desenvolvimento

FOTO: LISIANE MORAES



Ao completar 35 anos de história a Unifebe promoveu diversas atividades comemorativas durante o mês de agosto, em especial no dia 29, data em que o credenciamento como Centro Universitário completa cinco anos. Com o intuito de homenagear personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da Instituição foi realizada uma Sessão Solene de Concessão de Títulos Honoríficos.

O presidente do Conselho Estadual de Educação, prof^o Adélcio

Machado dos Santos, destacou a importância da Unifebe para o Ensino Superior de Santa Catarina. “Acompanhei de perto a vida da Unifebe e posso dizer que o Centro Universitário de Brusque possui um padrão de qualidade e de seriedade. O momento é de reconhecimento e o maior reconhecimento é parabeniza-los: a obra que vocês fizeram é maravilhosa, é magnífica, e Santa Catarina lhes é grata por isso”, ressaltou.

Página 5

Outorga de Grau

Unifebe forma cerca de 200 profissionais.

Página 7



Entrevista

Lei dos portos e comércio internacional com Wesley Collyer.

Página 8



Unifebe
Centro Universitário de Brusque
Mantida

Fundação Educacional de Brusque
Matenedora

Missão

Atuar no Ensino Superior articulado à Pesquisa e à Extensão, pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade.

Visão

Ser referência em Educação Superior atuando como protagonista na produção do conhecimento voltado para o bem comum.

Administração Superior

Reitora

Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli

Vice-Reitor

Antônio Carlos Schlindwein

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Heloisa Maria Wichern Zunino

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Jocimari Tres Schroeder

Redação e Edição

Assessoria de Comunicação Social
imprensa@unifebe.edu.br
(47) 3211 7223

Assessora de Comunicação Social

Lisiane Moraes MTb 02205

Jornalista Responsável

Daniela Burgonovo MTb 03018

Tiragem

2 mil exemplares

Impressão

Gráfica Silvale

Distribuição Gratuita

Rua Dorval Luz, 123
Bairro Santa Terezinha
Brusque/SC
CEP 88352-400
Caixa Postal 1501
www.unifebe.edu.br
(47) 3211 7000

Educação: direito de todos

Por Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli
Reitora da Unifebe



FOTO: RICARDO RANGUETTI

Neste mês de agosto, comemoramos os 35 anos de nossa Instituição. A programação estendeu-se por todo o mês e culminou, no dia 29, com a homenagem prestada ao nosso fundador, Pe. Orlando Maria Murphy que, a partir desta data, passa a nominar a Biblioteca da Unifebe.

Também no dia 29, em cerimônia ocorrida no Anfiteatro da Instituição, prestou-se homenagem a um grupo de colaboradores, benfeitores e professores, que por suas atuações em muito contribuíram para a consolidação de nosso trabalho e para o desenvolvimento da Unifebe.

Ao homenageá-los, deixamos para as futuras gerações, o exemplo da importância do resgate histórico para que se possa compreender o momento presente projetando-o para o futuro de nosso projeto institucional.

Deixamos, igualmente, evidenciada a importância das múltiplas mãos e vozes que contribuíram para a concretização do projeto.

Ainda, em agosto, comemoramos a formatura de um contingente significativo de acadêmicos em diversos cursos de nossa Instituição. Uma imensa alegria conquistada com o trabalho responsável de todos os atores envolvidos no processo de formação.

Essa equipe tem se esforçado sempre mais para tornar possível à nossa comunidade local e regional, o acesso a uma

Educação Superior com qualidade. Qualidade que, para essa equipe, não se constitui apenas em uma espécie de mantra repetido à exaustão e desprovido de significado.

Para nossa equipe, a qualidade implica em compromisso com a formação integral do aluno, com o desenvolvimento de competências que nele combinam a qualificação, em sentido estrito, adquirida pela formação técnica e profissional, o comportamento social, a aptidão para o trabalho em equipe, a capacidade de iniciativa e o gosto pelo risco, o ser ético.

É na convicção de que o progresso econômico, científico e tecnológico perderá seu verdadeiro sentido, se os esforços a favor do desenvolvimento não tiverem como elementos e objetivos centrais, as dimensões humanistas e culturais que continuamos, após 35 anos, a fundamentar o nosso projeto institucional.

Queremos, com todos os que aqui estiveram, com os que aqui estão e com aqueles que ainda estarão, atuar para a edificação de um novo tempo onde todos contam e no qual cada um possa estar preparado para ativamente participar da vida social, exercendo sua plena e inviolável dignidade.

A todos que aqui se graduaram o agradecimento pela confiança depositada em nosso trabalho, nosso desejo de contínuo êxito em suas realizações e o convite para que façam sua inscrição no Portal do Egresso, via de colaboração recíproca entre a Instituição e todos aqueles que nela estudaram.

Cartas

Uso este espaço para parabenizar a reitora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, a administração superior e demais conselheiros pelo trabalho realizado nestes 35 anos, promovendo o Ensino Superior de qualidade. E que estes 35 anos contribuam para que docentes, discentes, coordenadores de cursos e demais funcionários trabalhem em prol de uma só causa: a satisfação de vermos o nome de nossa Instituição sendo a cada dia reconhecido, para que as gerações futuras possam dar continuidade à missão, que hoje nos comprometemos a realizar! Parabéns Unifebe, pelos seus 35 anos formando gerações, oportunizando conhecimento, propiciando a Brusque e região um futuro promissor. Faço minhas palavras, a de muitos acadêmicos do Curso de Direito, que atuando junto a Unifebe, pretendem conservar o comprometimento, a solidez e o nível do Curso, bem como da Instituição!

Bruna Pereira

Acadêmica da 6ª fase do Curso de Direito da Unifebe
Por e-mail

Agradeço o envio do jornal da Unifebe, ao mesmo tempo em que parabenizo toda equipe pelo excelente trabalho de divulgação de suas atividades. O material impresso é realmente de primeira qualidade. Parabéns!

Márcio Schaefer

Jornal MS Vanguarda -TVBV/BAND
Por e-mail

Dia do Profissional de Educação Física

Comemorado em 1º de setembro, o Dia do Profissional de Educação Física não passou em branco na Unifebe – Centro Universitário de Brusque. Com o objetivo de reforçar o valor deste profissional para a sociedade, a coordenação do Curso, junto ao Centro Acadêmico, realizou diversas atividades.

Os acadêmicos, sob a orientação de professores, calcularam o IMC – Índice de Massa Corporal de quem se dispôs a medir a pressão arterial,

peso e altura. Também foi distribuído um marcador de página com informações sobre a importância da realização de atividades físicas para a saúde.

No período noturno, além destas atividades, os acadêmicos prestigiaram uma apresentação de capoeira, liderada pelo professor da disciplina, Carlos José Silva. Alguns alunos estiveram na Avenida Beira Rio e em algumas Escolas Estaduais divulgando o traba-



FOTO: DANIELA BURGONOVO

Acadêmicos de Educação Física realizaram atividades para comemorar o dia do profissional

lho do profissional de educação física.

“A Educação Física é uma profissão regulamentada, sendo assim é importante que a prática de toda atividade física seja orientada por profissionais habilitados, desde a avaliação física até o programa de exercícios. Para cuidar da saúde é importante realizar atividade física com segurança”, afirmou o coordenador do curso João Derli de Souza Santos.

Campanha Nacional de Vacinação contra a Rubéola

Com o objetivo de imunizar seus acadêmicos e funcionários, a Unifebe participou, no dia 1º de setembro, da Campanha Nacional de Vacinação contra a Rubéola. A Instituição contou com agentes da Vigilância Epidemiológica para a imunização de homens e mulheres entre 20 a 39 anos de idade.

A Rubéola e a Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) constituem graves problemas de saúde pública na atualidade, com custos significativos para o Sistema Único de Saúde e com implicações severas sobre a saúde da população, em especial para as crianças nascidas de mães infectadas, podendo estas apresentar seqüelas como cegueira, surdez, retardo mental, má formações congênitas, entre outras.

Nos últimos dois anos, o Brasil re-



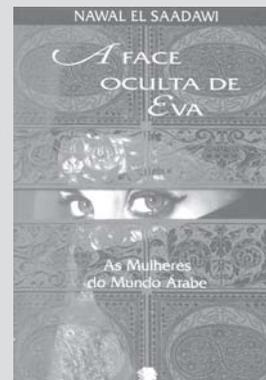
A campanha de vacinação na Unifebe atingiu sua meta

gistrou surtos da doença de forma dispersa por todo o país. A disseminação do vírus ocorreu por todo o ano de 2007, totalizando cerca de 8,5 mil casos. A vacinação é a única forma de eliminar casos e surtos, desta forma, espera-se vacinar cerca de dois milhões de catarinenses, sendo que a Unifebe contribuiu para atingir esta meta, vacinando centenas de pessoas.

Dicas de Leitura

**A Face Oculta De Eva -
As Mulheres do Mundo Árabe**
Nawal El Saadawi

A autora egípcia, Nawal El Saadawi, mostra a dura realidade da mulher árabe, que contrasta com a imagem exótica disseminada pela literatura e pela mídia. O livro enfatiza os aspectos positivos dessa cultura, das lutas das mulheres para se tornarem uma autêntica força política capaz de conquistar sua emancipação.

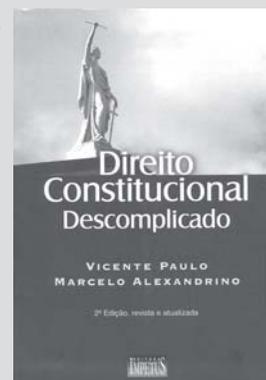


Para escrever este livro, que consegue ser ao mesmo tempo perturbador e tenso, veemente e motivador, a autora baseou-se em sua própria experiência, narrada com muito sentimento e coragem, além de histórias de outras mulheres que passaram por sua vida e que em momento algum deixaram que a condição de vítimas dos preconceitos islâmicos prejudicasse a compreensão dos fatos apresentados no livro.

**Direito Constitucional
Descomplicado**

Marcelo Alexandrino e Vicente Paulo

Uma obra completa, na qual foram minuciosamente tratados, com adequado grau de aprofundamento, todos os assuntos relevantes do Direito Constitucional tanto os relacionados com a sua teoria geral quanto os positivados pela Constituição de 1988.



Este livro traz uma ampla análise da matéria teórica, reforçada pela referência sistemática à jurisprudência de nossa Corte Constitucional, muitas vezes acompanhada do exame de situações hipotéticas, de esquemas e quadros sinóticos, sempre visando ao alcance da excelência didática.

A obra é destinada para os estudantes de Direito, inclusive os que prestam Exame da Ordem e aos candidatos aos mais diversos concursos públicos, além dos profissionais do Direito em geral, que laboram na área do Direito Público.

Biblioteca Acadêmica homenageia seu idealizador

Ao comemorar 35 anos a Unifebe – Centro Universitário de Brusque prestou uma homenagem ao seu idealizador, padre Orlando Maria Murphy, que agora empresta seu nome à Biblioteca Acadêmica.

Uma placa de identificação foi fixada na entrada da Biblioteca, no Bloco B da Instituição. A cerimônia de descerramento da placa contou com a presença da administração superior, de professores, acadêmicos, funcionários, integrantes da comunidade e familiares do padre homenageado.

Pe. Orlando Maria Murphy

Padre Orlando Maria Murphy nasceu em Indaial (SC) e estudou no Seminário Coração de Jesus em Corupá (SC), em seguida veio estudar Filosofia no Convento Sagrado Coração de Jesus, em Brusque.

Licenciado em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma (Itália) e em Ciências Sociais e Políticas pela Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), ainda cursou pós-graduação em Teologia Moral e doutorado também na Universidade Gregoriana de Roma.

Exerceu diversas funções na educação, tendo sido diretor dos Colégios São Luiz e Honório Miranda, em Brusque. Foi o primeiro presidente da Fundação Educacional de Brusque, cargo que exerceu por doze anos e membro do Conselho Estadual de Educação.

Como professor atuou em diversas escolas de ensino fundamental e médio, além de atuar no ensino superior no Convento Sagrado Coração de Jesus e na Universidade Regional de Blumenau, onde também exerceu o cargo de reitor. Padre Orlando faleceu em fevereiro de 1985.

“Estamos muito felizes por vivenciar este momento. Em nome de toda a família eu gostaria de agradecer a todos por esta linda homenagem”, afirmou Ivone Murphy Hadlisch, irmã de padre Orlando.

Ela prestigiou a cerimônia de



Familiares do Pe. Orlando participaram da homenagem ao fundador da Instituição

descerramento da placa de identificação da Biblioteca acompanhada pelo irmão Octávio Murphy e pelo sobrinho Roberto Murphy.

A diretora de ensino superior da Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina, profª Mariléia Machado Gastaldi Lopes, parabenizou a Unifebe ao fazer uso da palavra. “Hoje é um dia especial para a educação catarinense, principalmente para Brusque, onde esta instituição comunitária comemora 35 anos formando cidadãos para uma humanidade melhor”, enalteceu.

A reitora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli relembrou o tempo de convivência com padre Orlando. “Aprendi com o padre Orlando que a biblioteca é um espaço sagrado e santo, ela é o oxigênio da Instituição. O nome dele neste espaço nos enche ainda mais de convicção e esperança de que é possível fazer o que o nosso tempo necessita. Se fizermos educação como um ato de fé, como ele dizia, é possível que a gente consiga percorrer os caminhos que pela educação se abrem a nossa frente e com isso promover um desenvolvimento mais humano, mais harmonioso e menos excludente para nossa comunidade”, afirmou.

Para finalizar a cerimônia foi ministrada uma bênção à Biblioteca Acadêmica Pe. Orlando Maria Murphy, pelo padre Ari João Erthal e pelo pastor Cláudio Siegfried Schefer, que minutos antes haviam realizado uma celebração ecumênica pelos 35 da Unifebe, no Auditório do Bloco C. A celebração contou com a presença da comunidade acadêmica e autoridades, entre elas ex-prefeito de Brusque, José Germano Schaefer.

FOTO: DANIELA BURGONOVO

Biblioteca Pe. Orlando Maria Murphy

FOTO: LISIANE MORAES



A Biblioteca Pe. Orlando Maria Murphy tem ampliado o seu acervo a cada ano. Desde sua instalação no campus do bairro Santa Terezinha, em 2001, seu acervo passou de 17 mil para 40 mil exemplares.

Atualmente a biblioteca está instalada num espaço de 960 m², onde são disponibilizados livros, jornais, revistas, mapas, vídeos, DVD's, entre outros documentos.

Apesar do empréstimo ser restrito para professores, alunos, ex-alunos e funcionários, todo o arquivo está à disposição da comunidade para pesquisa e leitura.

Com a informatização feita em 2001, o acesso ficou ainda mais fácil, criando também a possibilidade de consultas on-line.

Biblioteca Infantil

A novidade é a Biblioteca Infantil da Unifebe, que está sendo implantada numa sala da Biblioteca Acadêmica com a proposta de oferecer um espaço para contação de histórias e práticas de leitura.

As obras ainda estão sendo catalogadas, mas o espaço já está aberto para visitaçao. O projeto, desenvolvido com o apoio da Fapesc - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina, busca desenvolver o gosto pela leitura e de sua prática com a intenção de transformá-la numa prática constante.

O horário de funcionamento da Biblioteca Pe. Orlando Maria Murphy é das 7h30 às 12h e das 13h às 22h, de segunda à sexta-feira. No sábado o serviço é oferecido em horário reduzido, das 8h às 11h30 e das 13h às 16h.

Unifebe concede Títulos Honoríficos

Ao completar 35 anos de história a Unifebe – Centro Universitário de Brusque promoveu diversas atividades comemorativas durante o mês de agosto, em especial no dia 29, data em que o credenciamento como Centro Universitário completa cinco anos. Com o intuito de homenagear personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da Instituição foi realizada uma Sessão Solene de Concessão de Títulos Honoríficos.



FOTO: DANIELA BURGONOVO

Homenageados receberam títulos de Benfeitores Beneméritos e Professores Eméritos

Cerca de 250 pessoas prestigiaram o evento, realizado no Anfiteatro da Unifebe, que contou com a presença da administração superior, a reitora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, o vice-reitor Antônio Carlos Schlindwein e a pró-reitora de ensino de graduação e pró-reitora de pós-graduação, pesquisa e extensão interina, Heloisa Maria Wichern Zunino, dos membros do Consuni – Conselho Universitário, de professores, alunos e funcionários, além de autoridades como o presidente do Conselho Estadual de Educação, Adélcio Machado dos Santos, o secretário executivo da Acafe, Darcy Laske e a diretora administrativa da Fapesc, Maria Zilene Cardoso, entre outras.

A presidente do Consuni, Maria de Lourdes Tridapalli no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral da Unifebe fez a outorga dos títulos honoríficos, num momento emocionante para os homenageados e seus familiares. As placas e diplomas aos homenageados como Benfeitor Benemérito foram entregues ao ex-prefeito de Brusque, José Germano Schaefer; à irmã do padre Orlando Maria Murphy, Ivone Maria Murphy Hadlich; à filha do ex-prefeito Alexandre Merico, Durci Maria Merico Montibeller; à filha do ex-prefeito José Celso Bonatelli, Perla Bonatelli Maestri; ao empresário Euclides Zen; à esposa do arquiteto Osmar Teske, Silvia Teske; e ao filho da ex-funcionária Tereza Izabel Sedrez, Fabrício Sedrez.

As homenagens de Professor Emérito foram entregues à filha da profª Bernadete de Oliveira Fischer, Francine de Oliveira Fischer Sgrott; à filha da profª Elisabeth

Bonatelli, Gabriela Bonatelli Bruns; ao profº Evaldo Moresco; e à esposa do profº João José Leal, Ana Maria Soprana Leal; Em seguida o ex-prefeito José Germano Schaefer fez um breve discurso de agradecimento, em nome de todos os homenageados e aproveitou a oportunidade para relembrar a história da Instituição. “O ato que assinamos em 1973 foi um passo significativo, pois ao criarmos uma Instituição de Ensino Superior se abriu um leque de possibilidades que se transformaram em realizações. Passados 35 anos devemos nos alegrar por tantos avanços”, afirmou.

O presidente do Conselho Estadual de Educação, profº Adélcio Machado dos Santos, destacou a importância da Unifebe para o Ensino Superior de Santa Catarina. “Acompanhei de perto a vida da Unifebe e posso dizer que o Centro Universitário de Brusque possui um padrão de qualidade e de seriedade. O momento é de reconhecimento e o maior reconhecimento é parabenizá-los: a obra que vocês fizeram é maravilhosa, é magnífica, e Santa Catarina lhes é grata por isso”, ressaltou.

Em seu discurso a reitora lembrou os ideais do padre Orlando, idealizador da Instituição. “Todos os homenageados desta noite são pessoas que foram contagiadas pelos ideais defendidos pelo padre Orlando Maria Murphy. Foram todos imbuídos em acreditar na educação como grande trunfo da humanidade, para a construção dos ideais da paz, da liberdade e da justiça social”, concluiu. A Sessão Solene foi encerrada a apresentação do Coro da Unifebe cantando da música “Certos Amigos”.

Conheça os homenageados:

Benfeitores Beneméritos

Alexandre Merico (*in memoriam*): Por sua marcante liderança como prefeito, doando o terreno onde foi construído o primeiro prédio da Fundação Educacional de Brusque e por participar ativamente como membro dos conselhos Administrativo e Curador da mantenedora da Unifebe.

Euclides Zen: Por sua importante liderança empresarial e pela ativa participação no Conselho Curador da Fundação Educacional de Brusque, seja como membro ou como presidente deste Conselho.

José Celso Bonatelli (*in memoriam*): Por sua importante participação política quando exerceu as funções de vereador, vice-prefeito, prefeito e deputado estadual. Foi responsável pela conclusão do primeiro prédio da Fundação Educacional.

José Geramano Schaefer: Por sua significativa contribuição para a Instituição, tendo assinado a lei que instituiu a Fundação Educacional de Brusque, em 1973, iniciando naquele momento a significativa história da educação superior no município.

Padre Orlando Maria Murphy: Por ser o idealizador da Fundação Educacional de Brusque e sua significativa contribuição para a criação da Instituição, da qual foi o primeiro presidente, exercendo a função por 12 anos.

Osmar Teske (*in memoriam*): Por sua contribuição à comunidade e pela elaboração dos projetos arquitetônicos dos Blocos A e B.

Tereza Izabel Sedrez (*in memoriam*): Por sua dedicação à Instituição, atuando ativamente na Secretaria Acadêmica e Registro Docente.

Professores Eméritos

Bernadete de Oliveira Fischer: Por sua dedicação e competência atuando como professora e participando ativamente da construção da história da Unifebe, além de sua significativa participação em diversos Conselhos e Comissões da Instituição durante 31 anos.

Elisabeth Bonatelli: Por sua dedicação e contribuição para a Unifebe, atuando como professora e coordenadora do Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante e participando de diversas Comissões durante 29 anos.

Evaldo Moresco: Por seus relevantes serviços prestados à educação e pela importante participação como membro dos Conselhos Administrativo e Curador, atuando como exemplo de dedicação à Instituição por 35 anos.

João José Leal: Por sua dedicação e prestabilidade atuando como professor, coordenador do curso de Direito e membro de diversos Conselhos da Instituição, durante 25 anos.

Exposição sobre o modernismo em SC

A Unifebe – Centro Universitário de Brusque, em parceria com o SESC – Serviço Social do Comércio, realiza a exposição “Da Costa do Vale da Serra – Modernismo em Santa Catarina”, que permanece no Bloco A da Instituição, no bairro Santa Terezinha, até o dia 23 de setembro.

Com a proposta de retratar a história da produção modernista no Estado, durante a primeira metade do século XX, a exposição é composta por 20 painéis com imagens e textos que traduzem um pouco do que acontecia na época.

As obras permitem a reflexão e desenvolvimento das artes visuais, aprimorando a



FOTO: DANIELA BURGONOVO

A proposta da exposição é retratar a história da produção modernista em Santa Catarina

educação e a formação do público para a cultura.

A exposição é aberta à comunidade e o horário de visitação é das 8h às 12h e das 13h às 22h.

Unifebe recebe alunos do Ensino Fundamental

A Unifebe recebeu, em agosto, a visita de aproximadamente 50 alunos do Sesi Escola, acompanhados pela professora Anelise Venturelli Santana. Os estudantes conheceram a estrutura física da Unifebe e receberam informações sobre os serviços e cursos oferecidos pela Instituição.

Os espaços preferidos pelas crianças foram a Biblioteca Acadêmica, que chamou a atenção pela quantidade de livros e o Laboratório de Informática, onde eles puderam navegar no site da Unifebe e visualizar fotos de diversas atividades realizadas pelos acadêmicos.

O Sesi Escola atende crianças em creches, pré-escolas e ensino fundamen-



FOTO: NÚBIA ABE

Alunos da 4ª série visitaram a Instituição

tal, em período parcial ou integral, oferecendo educação infantil e escolarização básica para filhos de trabalhadores da indústria. O Sesi Escola promove ações educativas contextualizadas, com o objetivo de potencializar a visão empreendedora e desenvolver competências de natureza social, tecnológica e pessoal.

Curso Vida Ativa realiza exposição “Click Ativo”

FOTO: ISALETE RAULINO



Realizada durante as comemorações dos 35 anos da Unifebe - Centro Universitário de Brusque, a exposição “Click Ativo” apresentou imagens registradas pelas alunas do curso de extensão Vida Ativa, durante visita ao Santuário de Madre Paulina, em Nova Trento.

A atividade serviu como um exercício de ver detalhes e ângulos que geralmente não são percebidos. As fotografias demonstram que turma atingiu a capacidade de não ser traída pelo olhar e conseguiu captar belas imagens.

“Os olhares contemporâneos estão acostumados a tantas imagens, muitas delas clichês, que não conseguem mais observar detalhes bonitos e delicados de coisas tão cotidianas. Acostumamos com os objetos e cenas que nos cercam a ponto de anular nossa sensibilidade para vermos beleza naquilo que nos é tão familiar”, afirmou o professor de fotografia, André Soltau.

Segundo André, nada melhor do que trabalhar com o Vida Ativa, pois mesmo sendo chamadas de integrantes da terceira idade as participantes não tem o olhar cansado, mas criterioso e delicado. “Definimos com o grupo um tema que transitasse pela vida cultural delas. A religiosidade foi o tema escolhido, então partimos para o Santuário de Santa Paulina, um espaço tão visitado e ao mesmo tempo pouco visto”, complementou.

O Curso Vida Ativa integra o Programa Permanente Voltando à Escola, que tem como objetivo desenvolver a cidadania, valorização, respeito e a inclusão social, ampliando o conhecimento dos participantes. A aprendizagem é baseada em histórias de vida, pois mesmo sendo voltado para o público em geral, a maioria dos participantes do curso são da terceira idade.

Unifebe forma cerca de 200 profissionais

A Unifebe realizou durante o mês de agosto e neste início de setembro as cerimônias de Outorga de Grau. Cerca de 200 alunos concluíram os estudos e foram habilitados para o exercício de suas profissões nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Letras, Sistemas de Informação e Tecnologia em Produção Têxtil.

“A Outorga de Grau é um ritual universitário que se reveste de significados e senti-

mentos. Cada um destes profissionais tem a marca Unifebe não só em seus diplomas, mas também na sua vida, pois a educação que oferecemos tem o intuito de transformar indivíduos em cidadãos com sensibilidade social”, ressalta a reitora, prof^a Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli.

Com 35 anos de tradição no ensino superior, a Instituição formou mais de cinco mil profissionais em diversas áreas do conheci-

mento. Atualmente a Unifebe tem cerca de três mil alunos matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. A comunidade tem confiado no trabalho do Centro Universitário de Brusque, estabelecendo uma relação de parceria, respeito e confiança.

As fotos das cerimônias de Outorga de Grau dos cursos de Educação Física e Tecnologia em Produção Têxtil você confere na próxima edição do Jornal da Unifebe.

FOTO: LISIANE MORAES



Ciências Contábeis e Sistemas de Informação se formaram no dia 9 e tiveram como patronos Luciano Witkowsky e Sérgio Rubens Fantini e como paraninfos Roberto Carlos Klan e Alejandro Knaesel Arrabal. O homenageado como amigo de turma foi o prof^o Joaquim Hoepfers

FOTO: NÚBIA ABE



O curso de Letras encerrou as formaturas do mês, no dia 30. As acadêmicas homenagearam as docentes Maria Salete Daros de Souza e Márcia Maria Junkes como paraninfa e patronesse respectivamente.

Marco Quirino Pessoa foi escolhido como amigo de turma

FOTO: DANIELA BURGOVNOVO



O curso de Direito participou da Outorga de Grau no dia 16. O professor José Carlos Schimitz foi o paraninfo da turma e o docente Rogério Ristow foi o patrono. Adriana Bina foi escolhida como amiga de turma e o professor homenageado foi Ricardo José Engel

FOTO: LISIANE MORAES



A Outorga de Grau do curso de Administração foi realizada no dia 23. A turma homenageou como paraninfo o prof^o Ademar Kohler e como patrono o coordenador do curso, prof^o Günther Lothar Pertschy. O prof^o João Batista Adami foi homenageado como amigo de turma

Portal do Egresso

Com a conclusão dos estudos os ex-alunos não frequentam mais o campus da Instituição, mas contam com um canal permanente de comunicação com a Instituição. O Portal do Egresso possibilita o acompanhamento dos ex-alunos e oferece diversos serviços como: empréstimo

domiciliar na Biblioteca Acadêmica Pe. Orlando Maria Murphy, banco de currículos e empregos, mural de recados para ex-alunos, além da atualização diária de informações.

O vínculo estabelecido permite a Instituição acompanhar os ex-alunos no mercado

de trabalho e possibilita oportunidades de aperfeiçoamento para estes profissionais, através de cursos de pós-graduação e extensão. “Queremos que o egresso leve com honra o nome da Unifebe, mantendo contato e nos informando o que é preciso aperfeiçoar”, resume a reitora.

Entrevista com Wesley Oliveira Collyer

No mês de agosto, a Unifebe recebeu o palestrante de renome internacional Wesley Oliveira Collyer. Wesley abordou o tema "A Lei dos Portos x o desenvolvimento do Comércio

Como eram os portos brasileiros antes da lei de modernização?

Wesley - Antes da Lei 8.630, os portos nacionais, posso afirmar por experiência profissional, tinham odor de mofo e de burocracia; pareciam ambientes inóspitos, com muros sujos que os isolavam das cidades e desencorajavam qualquer tentativa de proximidade por parte da população, bem diferente do que ocorria nos portos europeus. Nosso modelo portuário não atendia às necessidades mínimas que o comércio brasileiro exigia. Tarifas controladas pelo Estado, inexistência de concorrência nas operações, falta de investimentos em equipamentos e infra-estrutura, tudo isso levava ao desequilíbrio das contas, à conseqüente majoração dos custos e à perda da competitividade. Há quem afirme que, à época, para um navio entrar no porto de Santos tinha que pagar aproximadamente cinquenta impostos, além das contribuições recolhidas por fora. Felizmente, no início da década de noventa, um grupo de empresários resolveu lutar pela privatização dos serviços portuários, pela quebra do monopólio da mão-de-obra avulsa e pela autorização para os terminais privados operarem cargas de terceiros; esse movimento resultou na chamada Lei de Modernização dos Portos.

O que é o Conselho de Autoridade Portuária?

Wesley - Provavelmente a mais importante inovação da Lei dos Portos foi a criação do Conselho de Autoridade Portuária (CAP). Ele é uma espécie de "Poder Legislativo" do porto, algo como uma agência reguladora local, ficando a Administradora do Porto com a função executiva. Incumbe ao CAP, dentre outras: aprovar o plano de desenvolvimento do porto, baixar o regulamento de exploração e homologar o horário de funcionamento, bem como dos valores das tarifas portuárias. Cabe-lhe também fomentar a ação industrial e comercial, racionalizar e otimizar o uso das instalações, atrair cargas e estimular a competitividade, além de perseguir a redução dos custos das operações e o aumento da produtividade; zelar pelo cumprimento das normas de defesa da concorrência e de proteção ao meio ambiente. Também é de sua competência, funcionar como instância recursal à Administradora do Porto em determinadas situações. O CAP tem 16 conselheiros, que representam quase todos os segmentos interessados no resultado da atividade portuária: o Po-

Internacional: reflexões" aprofundando o assunto para centenas de acadêmicos dos cursos de Direito, Tecnologia em Comércio Exterior e Tecnologia em Logística Empresarial. No even-

der Público (Federal, Estadual e Municipal), os operadores portuários, os trabalhadores portuários, os exportadores, importadores, proprietários e consignatários de mercadorias.

O Brasil inspirou-se em algum modelo internacional?

Wesley - Embora muito se diga que o CAP é um modelo importado, nossas pesquisas comprovaram que, provavelmente, apenas a idéia teve inspiração externa; ele é mesmo evolução dos antigos conselhos especiais de usuários (CEU) que existiam em diversos portos brasileiros. Costumo dizer que o CAP não veio da Europa, mas do céu.

Qual a situação dos portos catarinenses frente a essas mudanças?

Wesley - Estamos muito bem. Santa Catarina partiu na frente dos demais estados. O CEU do Porto de Itajaí serviu de base para um CAP modelo, cujo presidente hoje administra o Porto de São Francisco do Sul, que também tem evoluído muito. Aliás, nosso estado é referência em portos no Brasil. De cada dez contêineres movimentados no Brasil, um passa pelo Porto de Itajaí, que exporta as mercadorias de maior valor agregado do país, sendo que entre 2001 e 2005 cresceu 128%, enquanto Paranaguá, por exemplo, cresceu apenas 4%.

Brusque pode-se considerar em um local privilegiado geograficamente em razão da proximidade dos portos de Itajaí e Navegantes?

Wesley - Sim, a lamentar que o transporte das mercadorias até esses portos seja feito por via rodoviária. Se tivéssemos ferrovia, seria muito mais barato. Infelizmente essa é a grande lacuna no sistema de transporte nacional que privilegia o modal rodoviário, o mais caro depois do aéreo.

Os portos de Navegantes e Itajaí estão aptos a proceder de modo eficiente as exportações e importações dos setores têxteis e metal-mecânico de nossa região?

Wesley - Completamente. Como disse, Santa Catarina é a região mais eficiente do país para exportar contêineres. E, além de Itajaí e Navegantes, temos Imbituba, que passa por ampliação, São Francisco do Sul e os terminais privativos de Itapoá, que vai operar super navios, e o de Mar Azul, ambos na Baía da Babitonga.

to, organizado pela professora Suzete Habitzreuter Hartke, da disciplina de Direito Comercial Internacional, conversamos com o palestrante. Confira a entrevista abaixo.

Currículo

FOTO: DANIELA BURGONOVO



Graduado em Ciências Náuticas (CIAGA/1968) e Direito (Bennett/1983), pós-graduado em Política e Estratégia (ESG/1990), especializado em Direito Marítimo e em Técnicas de Negociação e Conciliação, Wesley também é mestre em Direito das Relações Internacionais, Meio Ambiente e Atividade Portuária (Univali/2007).

Já ocupou os cargos de Comandante de navios petroleiros (navegou o equivalente a 15 voltas em torno da Terra), foi Juiz Suplente do Tribunal Marítimo, Inspetor Geral da maior frota marítima do hemisfério sul, negociador trabalhista da Petrobras e Juiz Federal do Trabalho.

É professor universitário, advogado parecerista e consultor, atuando em direito ambiental, marítimo e portuário. Membro da Associação Brasileira de Direito Marítimo e autor dos livros *Dicionário de Comércio Marítimo (inglês/português)* e *Lei dos Portos: o Conselho de Autoridade Portuária e a Busca da Eficiência*. Palestrante em diversos eventos no Brasil.